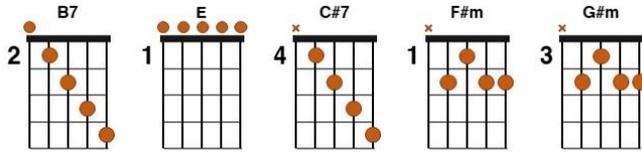




Sítio do Angelim

Recanto do Sertão

Edward de Marchi



.B7. .E. .C#7.
Oh venham ver o meu sertão
.F#m. .B7. .G#m.
Como é bonito, simples, natural
.B7. .E. .C#7.
Oh, venham ver o meu sertão
.F#m. .B7. .E.
Como é bonito, simples, sem igual
.F#m. .B7. .G#m.
O sol desponta colorindo o horizonte
.C#7. .F#m.
A onça bebe água na fonte
.B7. .G#m.
E vai dormir pra descansar
.F#m. .B7. .G#m.
Porque de noite ela correu chão de areia
.C#7. .F#m7. .B7. .E.
Seguindo a lua cheia, namorando o luar

.F#m. .B7. .G#m.
A moradia entre a mata e o riacho
.C#7. .F#m.
Uma cabocla cacho-cacho
.B7. .G#m.
Seresteiro e uma canção
.F#m. .B7. .G#m.
Noite estrelada, céu azul nuvem que passa
.C#7. .F#m.
Transformando em fumaça
.B7. .E.
Vem chover na plantação

.F#m.
Lá na cascata
.B7. .G#m.
Caem as águas tão branquinhas
.C#7. .F#m.
Um bando de andorinhas
.B7. .G#m.
Revoando faz verão
.F#m. .B7. .G#m.
É a natureza sorrindo que se vê
.C#7. .F#m. .B7. .E.
Oh, venham conhecer este recanto do sertão